

PROJETO KARIBU

Curso de Complementação Educativa

MÓDULO IV – Educação Moderna e Educação Antiga

Na educação moderna, como foi dito anteriormente, visa-se a utilidade do indivíduo ao corpo social ao qual pertence, a dar-lhe meios de ganhar um salário (geralmente insuficiente para suas reais necessidades), com o objetivo de livrar o Estado de um marginal ou criminoso. Não se leva em conta a felicidade do ser humano.

No Sistema que exporemos aqui, ao contrário, O PRIMEIRO OBJETIVO é a felicidade do homem. Sem isto sua vida não tem sentido. Esta foi sempre a meta da Educação Antiga. Portanto, estamos retornando a um Sistema Educacional Antigo, vigente em todas as culturas anteriores à Era Cristã.

Esse Sistema era elitista, portanto somente os Aristocratas tinham acesso a ele. Fazia-se necessário torná-lo acessível a todos que desejassem se educar, o que não foi cogitado por NENHUMA CULTURA DA ANTIGUIDADE. No

entanto, através das Sociedades Iniciáticas, seja na Mesopotâmia, seja na Grécia, no Egito ou em Roma, esse Conhecimento foi se alargando cada vez mais no tocante ao número de pessoas que dele se beneficiavam. Nós pretendemos torná-lo um patrimônio de toda a Humanidade. E assim o faremos.

MÓDULO IV- O HOMEM AO QUADRADO.

O Ser Humano possui em embrião, desde que nasce, o potencial para desenvolver quatro capacidades exclusivas da espécie humana: a Inteligência, que discerne; a Vontade que move; a Memória que registra; e a sensibilidade que o dota de uma incrível capacidade de PERCEPÇÃO.

As Instituições modernas NÃO se preocupam em desenvolver essas potencialidades. Hipertrofiam a memória, sobrecarregando-a com informações que visam à utilidade do ser humano no organismo social ao qual pertence, somente.

Subutiliza a Inteligência, pois se o indivíduo for devidamente educado para usá-la tornar-se-á um problema para o Sistema de Governo vigente, qualquer que seja ele. O homem cuja inteligência é

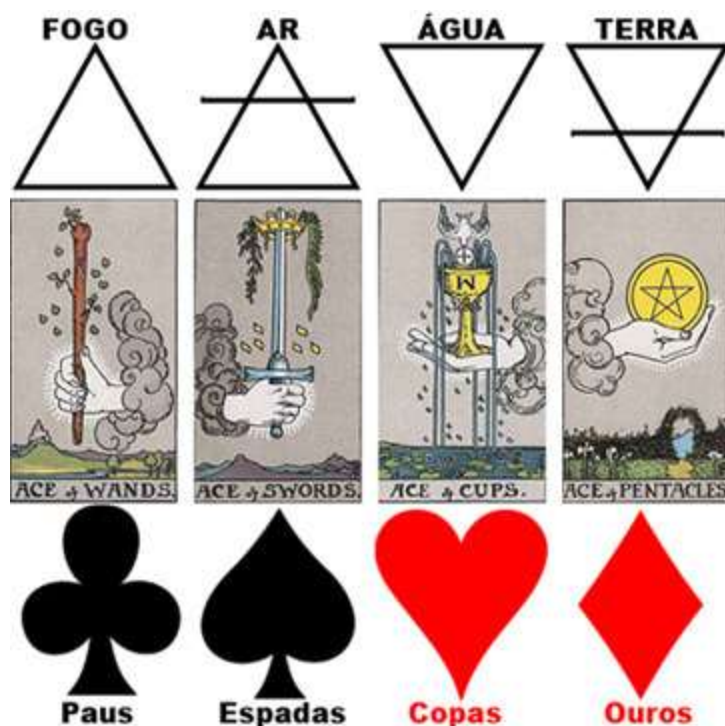
desenvolvida NÃO é bem visto por NENHUMA Instituição moderna. Os governos querem seres obedientes e úteis, nada mais.

Descura da Vontade, o maior bem da nossa espécie, não oferecendo nada que motive o indivíduo a QUERER a fim de atingir o PODER.

Finalmente, não faz o menor caso da Sensibilidade. Esta, que começa com os órgãos dos sentidos, é deixada a si mesma, mormente no que se refere aos sentidos ocultos ou capacidades paranormais.

Nós poderíamos desenvolver tais aptidões do ser humano por meio de QUALQUER DOS SISTEMAS EDUCATIVOS DA ANTIGUIDADE, porquanto TODOS eles levavam ao pleno desenvolvimento das quatro capacidades superiores do homem:

TAROT INICIÁTICO: Ouros= vontade; Espadas=inteligência; Copas= sensibilidade menor e memória; e Paus= sensibilidade maior e espiritualidade. Em todos os estágios a memória é utilizada ao máximo.



O Tarot como Sistema Iniciático passa por ter sido criado por THOT, sacerdote e Grande Hierofante no Antigo Egito.

A Escola dos Quatro Elementos Primordiais:

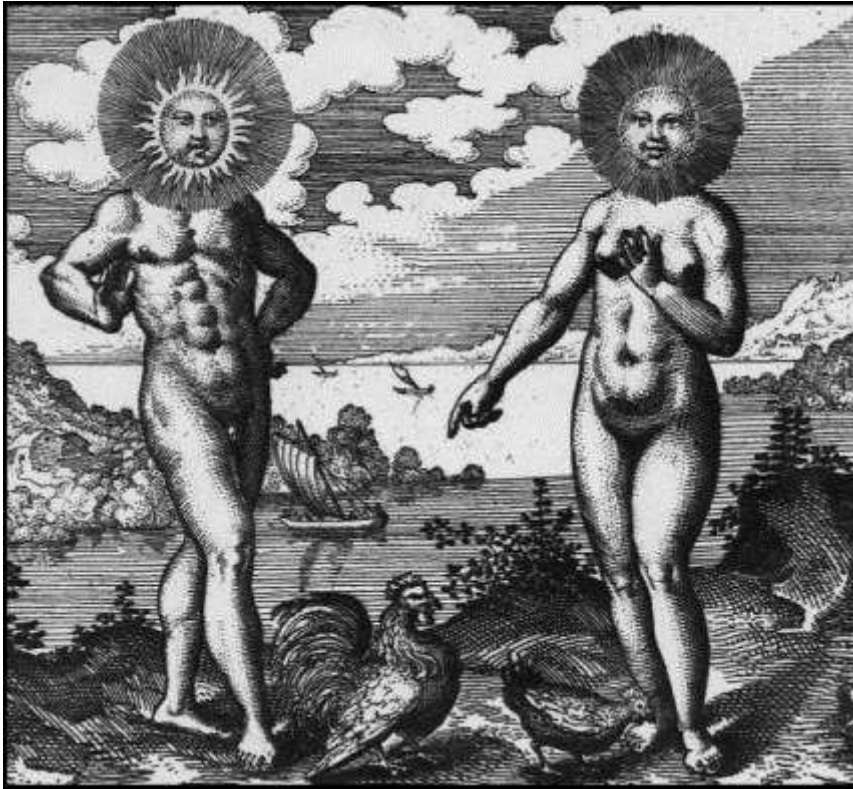
Diz-se ter sido utilizada na antiga Grécia. Os Filósofos Jônios (ou pré-socráticos) citam esses elementos nas suas digressões em busca da Essência do Universo. Na Maçonaria Moderna é o começo da Caminhada Iniciática. A partir da Câmara de Reflexões, prova da Terra, o iniciando faz mais três “viagens”: a do Ar, a da Água, e a do Fogo.



ALQUIMIA : É o sistema mais fechado de todos. Dizem que os antigos alquimistas transformavam chumbo em ouro, verdadeiramente e ao pé da letra. Modernamente, a Alquimia é vista como um Sistema Iniciático semelhante aos demais Sistemas quaternários. Sua simbologia é dada pelos seguintes elementos:

Mercúrio= a vontade; Enxofre= a Inteligência;
Sal=memória; e o Azoto= a sensibilidade.





No entanto, entre todos os Sistemas Iniciáticos conhecidos, o Sistema dos Magos Caldeus me parece o melhor. Partimos do pressuposto que o ser humano é uma esfinge, cuja figura já é nossa conhecida: O KARIBU.

Essa figura tem origem histórica e registrada graficamente na Suméria, passando para os assírios e caldeus. Contudo, TODAS as civilizações antigas conheceram a ESFINGE. **A tradição atlante-lemuriana definiu algo muito importante quando decidiu figurar a sua esfinge com cabeça humana e corpo animal. Na Acádia, Caldéia, Assíria, Pérsia, Palestina e em outros locais de iniciação, a esfinge terá SEMPRE uma cabeça**

humana em um corpo animal. E será assim até mesmo na Arábia, como se pode ver abaixo:



O Kerub (OU KARIBU) Gabriel (BURAK em árabe) conduzindo Maomé para o Céu.

Ou na Pérsia de Ciro e de Dario :



Ou mesmo na Grécia de Péricles, Sócrates e Platão:





ESFINGE DE GIZEH NO VALE DOS REIS NO EGITO, A MAIS ANTIGA. SEGUNDO ESPECIALISTAS, TEM 11.000 ANOS.

Em todas estas manifestações, **sempre** combinando a cabeça de homem com o corpo de leão ou touro, asas de águia, serpente e outros animais desconhecidos, essa figura monstruosa encerra, ainda hoje, um significado só conhecido dos iniciados nos mistérios da tradição.

PORQUE, SIMPLEMENTE, COMO SE MOSTRA NESSE DESENHO, O DESAFIO DA ESFINGE É QUE **TODAS AS QUALIDADES ANIMAIS** SEJAM ACRESCENTADAS - NO ADEPTO – À SUA **IMAGINAÇÃO CRIADORA** E À SUA **HUMANA CAPACIDADE DE SÍNTESE E DE ORDENAÇÃO**, REPRESENTADAS (AS QUALIDADES SUPERIORES) PELA CABEÇA HUMANA.



O KARIBU ASSÍRIO.



**SEJAM BENVINDOS AO CAMINHO DOS REIS (TAR-ROT),
AO PORTAL DAS INICIAÇÕES. DESEJAMOS QUE ESTA
SENDA TE TRANSFORME EM UM KARIBU.**

Afirmamos que NÃO SE PODE REPRESENTAR A CABEÇA DA ESFINGE POR OUTRA FIGURA QUE NÃO SEJA A CABEÇA HUMANA – sob pena de se interpretar o símbolo místico-esotérico como diabólico ou satânico. Este friso de uma catedral medieval ilustra muito bem o que queremos dizer :



NELE, O CRISTO EM MAJESTADE SE FAZ CERCAR PELOS QUATRO ANIMAIS QUE CIRCUNDAM O TRONO DE DEUS, o KARIBU, (Cf. Apocalipse 4, vers. De 6 a 9). É ÓBVIA A ALUSÃO DE QUE O HOMEM REGENERADO, RESSUSCITADO, REDIMIDO, OU QUAL SEJA A NOMENCLATURA QUE SE DÊ AO CRISTOÂNTROPÓN, ELE TERÁ, NECESSARIAMENTE DE SER O CENTRO, O REI E A CABEÇA DA CRIAÇÃO.